

Estratégias pedagógicas para abordar o tema fotossíntese: um relato de experiência no âmbito do Programa Residência Pedagógica

Adriana Farnezi Gomes¹, Ilmara Aparecida de Oliveira Ferreira¹, Lumma Taynara Ferreira de Paula¹, Samuel Cunha Oliveira Giordani¹, Luciana Resende Allain¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Autor(a) para correspondência: adriana.farnezi@ufvjm.edu.br, ilmara.ferreira@ufvjm.edu.br,
lumma.taynara@ufvjm.edu.br, samuel.giordani@educacao.mg.gov.br.

Palavras-chaves: Fotossíntese. Educação em Ciências. Programa Residência Pedagógica

A dificuldade dos alunos em compreender assuntos relacionados ao ensino de Ciências Naturais é muito comentada entre os professores da escola onde as autoras atuam como residentes do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia. Considerando que pretendíamos estimular os estudantes a refletir e discutir sobre os fenômenos que permeiam o tema da Fotossíntese, esse texto relata a experiência realizada em três turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola da rede pública estadual da cidade de Diamantina- MG. A aula sobre fotossíntese foi planejada a partir dos três momentos pedagógicos Delizoicov e Angotti (1990) contendo: problematização, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. A atividade foi planejada em conjunto pelas três residentes e cada uma ministrou a regência em uma turma diferente, tornando possível estabelecer algumas semelhanças e diferenças entre elas. Na primeira turma, denominada REG 3, a aula foi aplicada com a confecção de desenhos e esquemas no quadro e foi desenvolvida baseando-se na investigação a partir de perguntas e respostas sobre o tema. Em boa parte da aula houve troca entre a residente e os alunos, no entanto houve momentos em que os alunos não demonstraram interesse e foi necessário dar exemplos práticos do cotidiano sobre a fotossíntese, para que os estudantes voltassem a interagir. Ao final dessa aula foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre o tema, a fim de promover uma maior fixação dos conhecimentos desenvolvidos. Em seguida, foi ministrada a aula para a turma REG 2 com a utilização de slides como recurso didático. Foi possível perceber uma certa dispersão dos discentes, ocorreu muita conversa paralela e falta de interesse pela aula; as perguntas feitas eram respondidas de maneira errônea, em tom de brincadeiras. Após a finalização da aula foi aplicado um questionário com perguntas acerca do tema e vários discentes não sabiam o que responder, necessitando de auxílio pedagógico individual. Por fim, na turma Reg 1, a aplicação da aula ocorreu por meio de mapas mentais e esquemas no quadro. A abordagem envolveu questionamentos sobre o tema e a aula ocorreu de forma satisfatória, apresentando participação e engajamento da turma em todo período de aplicação. Durante a experiência foi observado que esta turma, além de responder as perguntas, estabeleceu conexões com suas próprias experiências cotidianas. Ao final da aula foi aplicado o mesmo questionário com perguntas sobre o tema,

apresentando resultados satisfatórios quanto ao aprendizado. Ao final foi realizada uma aula prática com a participação das três turmas, e foi perceptível a importância desta aula para a assimilação do conteúdo pelos estudantes das três turmas. Portanto, conclui-se que, dentre as estratégias utilizadas, as aulas práticas são fundamentais para a compreensão de fenômenos biológicos complexos e abstratos, como a fotossíntese.

Anais do IV Encontro de Iniciação à Docência - IV ENID/ 9ª SINTEGRA - UFVJM, 2023.

